



the PORTUGUESE NEWSLETTER



VOLUME 36 NUMBER 2 – FALL 2023

M. LUCI DE BIAJI MOREIRA, editor



LM – Sr. Luís Cláudio, o senhor poderia falar um pouco sobre sua carreira aos leitores da Portuguese Newsletter? O que o levou a escolher a carreira diplomática?

DESTAQUE

Luís Cláudio Villafañe G. Santos

por

M. Luci De Biaji Moreira

Luís Cláudio Villafañe G. Santos – Foi, na verdade, algo fortuito. Na universidade, no Rio de Janeiro, comecei estudando engenharia, não gostei. Depois de dois anos mudei para geologia, segui sem gostar. Por aquela época, meu irmão mais velho tinha passado no concurso para o Instituto Rio Branco. Sem muita convicção e sem estudar resolvi prestar o concurso. Sem ter me preparado, não passei, é claro. Mas me saí

razoavelmente bem. Daí estudei para valer e acabei passando.

Mudei-me para Brasília e, enquanto estudava para o exame e em paralelo ao primeiro ano do curso do Instituto, formei-me em Geografia—que era uma das matérias que eu mais gostava no colégio—e no segundo ano do curso comecei um mestrado em História. Anos depois fiz o doutorado, também

Destaque, continued on pg. 2

FROM THE EDITOR

É com alegria que a *Portuguese Newsletter* informa que Airton Krenak, líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta e autor, foi eleito o primeiro escritor indígena da Academia Brasileira de Letras.

Em *Destaque*, a *Portuguese Newsletter* apresenta a entrevista com Luís

Cláudio Villafañe G. Santos, escritor e diplomata. Ele é autor de uma nova biografia sobre Euclides da Cunha. Gláucia Silva esclarece algumas características de falantes de Português como língua de herança, oferecendo sugestões pedagógicas, em *Ponto de Vista*. Damos, novamente, as boas-vindas à nova

diretora Executiva da AATSP, Maria Carreira. ETC não poderia deixar de mostrar o evento realizado em Salamanca. *Bookstore, Agenda e Oxente!* trazem muitas novidades!



M. Luci Moreira



em História, e desde 2002 tenho publicado livros sobre temas de História e, mais recentemente, biografias.

Ou seja, mantive desde o início da minha carreira diplomática, uma carreira paralela como historiador e pesquisador. Como diplomata, já levo uma relativamente longa trajetória. Servi em Nova York, Cidade do México, Washington, Montevidéu, Quito e Lisboa. De 2017 a 2022 fui embaixador do Brasil em Manágua e hoje sou o cônsul-geral em Atlanta.

LM – Como o Sr. vê o Brasil, no momento atual, do ponto de vista das relações interculturais Brasil e Estados Unidos? Até que ponto essas relações afetam o interesse dos norte-americanos pela língua portuguesa?

LCVS – Tanto o Brasil como os Estados Unidos são países muito voltados para dentro, com culturas ao mesmo tempo muito fortes e muito abertas a influências externas e, assim, sempre em constante transformação. O interesse dos estadunidenses pelo Brasil e pela língua portuguesa, naturalmente, variou e continua a variar com o tempo e as conjunturas. De forma mais estrutural, no entanto, entendo que a profunda transformação que a presença da população de origem latino-americana cada vez maior e mais visível traz para a vida estadunidense, reforça o interesse pelo Brasil e sua cultura. O interesse pelo português também aumenta na medida em que a língua espanhola se torna cada vez mais difundida. Ademais, a crescente comunidade de brasileiros e seus descendentes nos Estados Unidos contribui cada vez mais como fator de promoção da língua portuguesa.

LM – Quais são algumas de suas prioridades, como cônsul do Brasil em Atlanta, para os próximos anos, em termos de divulgação e apoio da língua portuguesa e da cultura brasileira na sua jurisdição?

mantive desde o início da minha carreira diplomática, uma carreira paralela como historiador e pesquisador

LCVS – Estima-se que haja, hoje, nos Estados Unidos, cerca de 1,9 milhão de brasileiros e seus descendentes. Essa população é, em grande medida, “invisível”, por não estar bem caracterizada nos censos e nas estatísticas estadunidenses. É um número em si muito expressivo, ainda mais pelo fato dessa população estar geralmente concentrada em algumas áreas específicas. Parece-me que é o momento de lutar para que, nas áreas onde há grande concentração de brasileiros, haja um esforço para sensibilizar as redes de ensino público locais a incorporar a língua portuguesa em seus currículos e, mesmo, pensar-se em alguns casos, em escolas públicas bilíngues inglês-português, como há inúmeras em que se ensina em inglês e espanhol. Esse esforço passa muito pela necessidade de que os pais dos alunos façam pressão junto às autoridades escolares. No caso específico da minha área de jurisdição, em Alabama, graças ao esforço dos pais, já há ao menos uma escola com programa de português. No caso da Geórgia, onde há mais brasileiros, urge que especialmente no condado de Cobb e, em particular, em Marietta, os pais

Destaque, continued from pg. 1

se coordenem para exigir das autoridades escolares programas em língua portuguesa. Engajar o poder público estadunidense, que dispõe de diretrizes e recursos para isso, será fundamental para consolidar o português como língua de herança, no caso, das crianças de pais brasileiros.

LM – Vamos falar um pouco sobre o escritor Luís Cláudio Villafañe G. Santos. Dentre os seus livros, há várias biografias. Que desafio um historiador encontra ao escrever uma biografia?

LCVS – Há muitas maneiras de escrever uma biografia, apresentar um personagem, suas circunstâncias e seu tempo. A perspectiva da biografia, como gênero historiográfico, que eu adoto, concentra-se muito em situar o personagem, suas escolhas, erros e acertos, na perspectiva de seu momento histórico. Assim, por exemplo, biografei dois extraordinários escritores, Euclides da Cunha e Rubén Darío, colocando o foco da narrativa na vida, nas agruras, desafios e na contextualização das decisões, erros e acertos. Em nenhum dos casos entrei, especificamente, na discussão do aspecto estético ou linguístico das respectivas obras, mas sim na sua recepção, leitura social e consequências. Do ponto de vista do historiador, a escrita biográfica é muito instigante porque, entre outras coisas, se está explorando aquele tempo passado por meio da experiência de um indivíduo específico. De certa maneira, é enxergar a história pelos olhos de um morto. É um desafio muitíssimo interessante e, se bem logrado, traz ao leitor ou a leitora uma experiência próxima à leitura de um romance.

continued on pg. 3



Destaque, continued from pg. 2

LM – *Euclides da Cunha* (Euclides da Cunha: uma biografia, 2021) e *Rubén Darío* (Divino e infame: las identidades de Rubén Darío, 2023) foram figuras bastante polêmicas em seus respectivos tempos e países. Por que a opção por biografias de tais autores tão diferentes, política e pessoalmente falando?

urge que ... os pais se coordenem para exigir das autoridades escolares programas em língua portuguesa ... para consolidar o português como língua de herança no caso das crianças de pais brasileiros

LCVS – Cada livro tem sua própria história. No caso do Euclides, eu tinha publicado uma biografia de bastante sucesso sobre o barão do Rio Branco (*Juca Paranhos*, 2018) e o Euclides aparecia como um coadjuvante muito especial nessa narrativa. Ele trabalhou quase cinco anos no Itamaraty e passou pouco mais de um ano na Amazônia, contratado pelo Barão. Esse período era praticamente ignorado nas biografias então disponíveis, mas era interessantíssimo. As duas editoras (Companhia das Letras e Todavia) que contatei com um projeto de livro sobre o Euclides no Itamaraty me recomendaram escrever logo uma nova biografia, pois não havia nada recente. Assim, ampliei a pesquisa e acabou saindo a biografia.

No caso do Rubén Darío, ao ser convidado a assumir o cargo de Embaixador na Nicarágua, decidi pesquisar nos arquivos brasileiros o que havia sobre as duas passagens do poeta pelo Brasil. Essa pesquisa, complementada por informações que obtive na Nicarágua e em outras fontes, resultou em um livrinho que lancei em 2018, em espanhol, por uma editora nicaraguense. Durante essa investigação, dei-me conta de que as biografias que existiam sobre o Darío eram muito desatualizadas metodologicamente, basicamente hagiografias. Assim, parti para o projeto de uma nova biografia, que publiquei recentemente, também em espanhol, pela Penguin Random House do México.

LM – Em que *Euclides da Cunha*, uma biografia se diferencia de outras biografias sobre o mesmo autor?

LCVS – As diferenças são importantes. Em primeiro lugar, em termos empíricos, eu trago informações sobre a viagem pela Amazônia e sobre os anos em que ele passou trabalhando no Itamaraty com um grau de detalhe e profundidade absolutamente inéditos. Ademais, na parte mais conhecida de sua trajetória—vida militar, jornalismo, viagem à Bahia, composição de “Os Sertões”, etc—eu condenso muitas informações e interpretações que, ainda que conhecidas, estavam dispersas e, sem perder de vista a grandeza do personagem e obra, contorno o tom hagiográfico das biografias anteriores. É um trabalho substancialmente distinto das biografias anteriores.

LM – Em *Euclides*, o senhor menciona as denúncias feitas por *Euclides da Cunha* sobre as matanças, a escravização de indígenas e a exploração brutal dos serin-

gueiros, após ter regressado da Amazônia, onde passou mais de um ano. Isso o torna muito atual. Por que esse material nunca foi publicado?

LCVS – Após o sucesso estrondoso de “Os Sertões”, Euclides tornou-se obcecado pela ideia de escrever um “segundo livro vingador”, como ele mesmo dizia. A viagem à Amazônia e as injustiças e absurdos que ele testemunhou por lá eram o material que ele tinha para esse projeto ao qual dedicou os atribulados últimos anos da sua vida. Contudo, ele acabou morrendo antes de completar o projeto, na tentativa de assassinar o namorado da sua mulher. O livro acabou não escrito, mas alguns artigos sobre o tema, que ele publicou em jornais, foram depois reunidos no livro póstumo “À margem da História”.

Euclides teve um papel importante, ainda que pouco conhecido, na definição dos limites com o Peru ... a Bolívia ... [e] o Uruguai

LM – Qual foi a participação de *Euclides* no contexto das demarcações e limites das terras brasileiras, em fronteiras com a Argentina, Peru, Uruguai e Bolívia?

LCVS – Euclides teve um papel importante, ainda que pouco conhecido, na definição dos limites com o Peru e, indiretamente, com a Bolívia, além de ter ajudado, como cartógrafo, na retificação da fronteira com o Uruguai. Além de comandar a parte brasileira da comissão Brasil-Peru, que



Destaque, continued from pg. 3

subiu até as nascentes do rio Purus para subsidiar a negociação de limites, ele trabalhou como cartógrafo para o Itamaraty e, a pedido do barão do Rio Branco, publicou o livro “Peru versus Bolívia”, que trata dos limites desses dois países no contexto da negociação de suas fronteiras com o Brasil. Finalmente, Euclides é o autor do estudo e do mapa que acompanha o tratado de 1909, que definiu as fronteiras entre o Brasil e o Uruguai. A contribuição do celebrado escritor para a diplomacia brasileira não é, portanto, nada desprezível.

LM – O que significou, para o senhor, recompor o tempo e a contraditória humanidade de Euclides da Cunha? O senhor tem em mente um novo projeto, alguma biografia em vista?

LCVS – É inevitável desenvolver uma intensa empatia pelos biografados, com suas qualidades e defeitos, fracassos e êxitos. Tenho meus três biografados—Rio Branco, Euclides e Rubén Darío—como parte da minha vida

pessoal, como amigos que não vejo há muito, mas que preservo vivos na minha lembrança. Há outros personagens que acompanho e que mereceriam ser biografados, como o Duarte da Ponte Ribeiro, um diplomata do século XIX, ou a escritora Júlia Lopes de Almeida, mas esses projetos ainda não estão maduros. No momento, estou publicando um livro sobre história da política externa brasileira “Diplomatas, território e nação”, que estará saindo, no Brasil, no final de 2023 ou no início de 2024 pela Topbooks.



Publicações selecionadas:

Divino e infame: las identidades de Rubén Darío. México: Taurus, 2023 (em espanhol).

Euclides da Cunha: uma biografia. São Paulo: Todavia, 2021.

Yo pan-americanicé – Rubén Darío en Brasil. Manágua: Editorial HISPAMER, 2018 (em espanhol).

Juca Paranhos, o Barão do Rio Branco. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

O Evangelho do Barão: Rio Branco e a identidade brasileira. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

O Dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção do Brasil. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o interamericanismo (do Congresso do Panamá à Conferência de Washington). São Paulo: Editora UNESP, 2004.

O Império e as Repúblicas do Pacífico: as Relações do Brasil com Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia – 1822/1889. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 2002.

“Las Relaciones Interamericanas”. In: Enrique Ayala Mora; Eduardo Posada Carbó. (Org). *Historia General de América Latina: Los proyectos nacionales latinoamericanos: sus instrumentos y articulación, 1870-1930.* Paris: UNESCO/Editorial Trotta, 2008, v. VII, p. 311-330.

OXENTE

US AIR FORCE ACADEMY

Ismênia Sales de Souza foi promovida a Associate Professor of Spanish and Portuguese na US Air Force Academy, agosto 2023.

COLLEGE OF CHARLESTON

Luci Moreira received the Award Lifetime Achievement from the AATSP, for her participation in the life of Portuguese at the Association for more than 30 years. The award was celebrated in Salamanca during the 105th Annual Conference.

UC SANTA BARBARA

Élide Valarini Oliver foi uma das vencedoras do Prêmio Literário Biblioteca Nacional em 2022. O primeiro livro. *A vida muito horrífica do Grande Gargantua, pai de Pantagrue*, publicado pela Editora Unicamp em conjunto com a Ateliê Editorial, concorreu ao Prêmio Paulo Rónai, categoria Tradução. Élide traduziu para português, em edição crítica, a obra completa de Rabelais tendo já recebido um prêmio Jabuti em 2007.

AATSP – NPE

This year the National Portuguese Exam (NPE) offered scholarships for two High School students. One won a full week of Portuguese Immersion Camp through Concordia College (Portuguese School Mar e Floresta). The winner stated in his post writeup that the experience has encouraged him to continue learning Portuguese, which is one of NPE goals. The second winner won a \$1,000 scholarship that will be applied to the college of their choice. □



From the Desk of Executive Director

MARÍA M. CARREIRA

Dear Lusophone friends and colleagues:

It gives me great pleasure to address you directly, in this first issue of *The Portuguese Newsletter* under my tenure as the executive Director of the AATSP.

I am often asked about my last name and what it says about my family background. Aren't you Portuguese or Brazilian?, they ask...Not really, but a part of me feels deeply connected to the Lusophone world.

You see, my paternal grandfather, Domingo Carreira Villariño, was from Galicia and his first language was gallego, a language so closely related to yours, that some linguists consider it to be a dialect of Portuguese. He immigrated to Cuba as a young man, where he met my grandmother and made a life. A shepherd from an isolated rural village in the mountainous Province of Ourense,

he did not learn Spanish until he arrived in Cuba, in the late 1920s.

But he never forgot his mother tongue. In fact, many years later, in the 1980s, when I visited his village with him, he insisted on only speaking Galician with his nieces and nephews and he made sure that they only spoke Galician to me - so keen was he on my learning his mother tongue. Near the end of his life, he resorted to speaking only Galician. We never knew if he actually forgot Spanish, or if like a condemned man, he wanted his last experiences to be as life-affirming and dear to his heart as possible.

Driven by my memories and my love of him, in graduate school, I made a point of studying Portuguese. I took courses on Brazilian cinema and joined a Portuguese-language reading club, where I discovered *Dom Casmurro*, *O Alienista*, and *Os Maias*, among other works. To this day, these are some of my all-time favorite books. I also spent time in Portugal while I wrote my dissertation on diphthongs in Galician, Portuguese, Spanish, and Asturiano.

I look back on this time of my life with a great deal of "morriña" (saudade). And though the passage of time has greatly reduced my ability to communicate in your beautiful language, it has not diminished my love of it.

All of this is to say that as the Executive Director of your AATSP I am excited about working with you to promote the teaching and learning of the cultures and literatures of the Lusophone world. I want our young people to get to know that world in all its richness: its vast cultural diversity, its remarkable history, and its astounding beauty. As for me, with your help and patience, I look forward to restarting my study of Portuguese and deepening my understanding of the Lusophone world.

Todos por um!

María M. Carreira





PONTO DE VISTA

O ensino para turmas mistas: português como língua estrangeira e de herança

Gláucia Silva

Hoje em dia as pessoas que lecionam português fora dos países lusófonos (e mesmo muitas envolvidas com o ensino da língua nesses países) sabem o que é uma língua de herança, pois recebem, com frequência, cada vez mais estudantes que já falam ou pelo menos entendem português. Porém, não costuma haver treinamento específico sobre o ensino de língua para esse público. Ao nos depararmos com estudantes que têm experiência com o português como língua de herança (PLH), em geral nas nossas aulas de português como língua estrangeira (PLE), encontramos diante de alguns desafios que se fazem presentes devido às diferenças no contexto em que o PLH e o PLE são aprendidos (note-se que não adoto aqui a diferença krasheniana entre aprendizagem e aquisição).

O PLE é aprendido em sala de aula, e a aula é uma das poucas oportunidades de exposição à língua (e, muitas vezes, a principal). Estudantes de PLE costumam ser pelo menos adolescentes, quando não adultos e, portanto, podem sentir certa inibição para produzir a língua. A sua pronúncia em português costuma ser bastante influenciada pelos sons da sua língua nativa, justamente por causa da idade em que aprendem a nova língua. Na sala de aula de PLE, costuma haver desde o início a exposição à metalinguagem, tal como nomes de formas verbais e de classes gramaticais. Por outro lado, aprendi-

zes de PLH tiveram contato com o português desde tenra idade, e por isso sua pronúncia geralmente é bastante próxima àquela de quem fala a língua nativamente. Por usarem a língua com familiares e, possivelmente, outros membros da comunidade desde cedo, essas pessoas não sentem necessariamente inibidas ao produzir o português oralmente. No entanto, não têm familiaridade com a metalinguagem, que pode gerar certa frustração.

Como docentes, o que devemos fazer para que os dois grupos de aprendizes possam aproveitar as aulas que frequentam conjuntamente, ou seja, em turmas mistas? Os resultados de pesquisas realizadas nas duas últimas décadas, e que continuam a acontecer, podem guiar alguns passos iniciais. Para começar, enquanto há diferenças entre as necessidades de aprendizes de PLE e de PLH, os dois grupos também mostram algumas semelhanças, como os exemplos nas listas a seguir (adaptadas de Silva, 2022), elaboradas a partir de pesquisas realizadas com estudantes no nível universitário.

o que devemos fazer para que os dois grupos de aprendizes possam aproveitar as aulas que frequentam conjuntamente

Diferenças

- Pode haver mais insatisfação em relação à variedade linguística usada pelo/a professor/a entre alunos de PLH do que entre o grupo de PLE.
- Aprendizes de PLH demonstram menor ansiedade na aprendizagem de português do que estudantes de PLE.
- Aprendizes de PLH são capazes de mitigar (ou não) sugestões de acordo com a hierarquia entre as pessoas que interagem; estudantes de PLE não demonstram tal capacidade, consistentemente.
- Quanto às atividades dos livros didáticos, a fala pode ser o tipo de atividade mais desafiador para quem aprende PLE, enquanto a escrita é considerada a mais difícil por aprendizes de PLH. Além disso, estudantes de PLE parecem usar os livros de maneira mais eficiente do que aprendizes de PLH, que tendem a confiar no parecer de colegas mais competentes.
- Em relação à produção de estruturas gramaticais, aprendizes de PLH tendem a utilizar o subjuntivo de maneira mais precisa (comparando-se com quem fala português nativamente) do que os alunos de PLE. Por outro lado, aprendizes de PLE parecem exibir maior progresso entre um nível e outro.



Ponto de Vista,
continued from pg. 6

Semelhanças

- Os dois grupos demonstram maior motivação integrativa do que instrumental.
- Os dois grupos de aprendizes apresentam dificuldades semelhantes em atividades de compreensão oral em sala de aula.
- Tanto aprendizes de PLE como de PLH parecem julgar que a instrução gramatical explícita é válida.
- No que concerne ao gênero gramatical, verificou-se um nível de precisão relativamente alto em tarefas semiespontâneas realizadas pelos dois grupos de aprendizes, assim como por alunos que já falam espanhol.

parece ser crença comum que aprendizes de herança compreendem tudo que é dito

Tendo ciência de tais semelhanças e diferenças entre os dois grupos de aprendizes, como se pode liderar as aulas para que ambos os grupos tirem proveito das atividades propostas? Em princípio, o conhecimento dos resultados de pesquisas permite que se planeje o ensino, tendo em conta tais semelhanças e diferenças. Por exemplo, sabe-se que os dois grupos parecem demonstrar maior motivação do tipo integrativa do que do tipo instrumental. Sendo assim, pode-se criar atividades ou projetos que proponham interações com falantes de português L1 da mesma faixa etária ou com quem compartilhem interesses, seja na própria comunidade onde residem ou em outras partes do mundo. Sabe-se ainda que os dois

grupos de aprendizes demonstram dificuldades semelhantes em atividades de compreensão oral, o que pode ser relativamente surpreendente, já que parece ser crença comum que aprendizes de herança compreendem tudo que é dito. Porém, a exposição ao português é normalmente limitada a contextos familiares e informais, o que pode explicar a dificuldade com outros tipos de contextos. Portanto, não se pode partir do pressuposto que aprendizes de PLH já sabem, por exemplo, fazer inferências só porque costumam entender melhor a língua falada em contextos informais do que os aprendizes de PLE: o desenvolvimento linguístico dos dois grupos de aprendizes passa pela preparação para lidar com diferentes tipos de situações e contextos.

Ressalta-se que o fato de um grupo de aprendizes demonstrar maior desenvoltura em certa habilidade linguística não quer dizer que não se pratique essa habilidade com aquele grupo. No caso de turmas mistas, pode-se formar pares/grupos mistos para aproveitar as habilidades complementares e, dessa forma, promover o aprendizado recíproco. No entanto, normalmente não temos os mesmos números de aprendizes de PLE e de PLH. Carreira e Kagan (2018) sugerem então que o aprendizado recíproco envolva o aumento da competência linguístico-cultural de toda a turma, e não de indivíduos, já que seria difícil conseguir números exatos que permitissem o trabalho a nível individual.

O aprendizado recíproco é apenas uma parte do ensino para turmas mistas. Carreira (2016) sugere que tal ensino incorpore a instrução diferenciada. Carreira (2016) dá sugestões de atividades que envolvem pares mistos, com a intenção de promover o aprendizado recíproco, mas defende também que se separem os grupos de aprendizes para lidar com questões particulares a cada um. Carreira dá exemplos de “mini-lições” que seriam úteis para cada um dos grupos, diferenciando a instrução de acordo com o perfil de cada grupo. A partir das semelhanças e diferenças entre aprendizes de PLE e de PLH, é possível planejar algumas atividades que incentivem o aprendizado recíproco e outras que abordem as necessidades específicas dos dois grupos. Destaca-se, porém, que o desenvolvimento de abordagens pedagógicas para essas turmas requer mais pesquisas realizadas na sala de aula. Assim sendo, fica o convite para desenvolvermos pesquisas com as nossas turmas para que aprendamos o que pode servir melhor às pessoas que estão interessadas em desenvolver a língua portuguesa. □

Referências

Carreira, M. (2016). A general framework and supporting strategies for teaching mixed classes. Em D. Pascual y Cabo (Org.), *Advances in Spanish as a heritage language* (pp. 159-176). John Benjamins.

Carreira, M. e Kagan, O. (2018). Heritage language education: A proposal for the next 50 years. *Foreign Language Annals*, 51(1), 152-168.

Silva, G. (2022). Aprendendo português nos Estados Unidos: Semelhanças e diferenças entre PLE e PLH. Em S. Souza, F. C. del Olmo, & S. Melo-Pfeifer (Orgs.), *O que quer, o que pode esta língua? Contextos, estatutos e práticas de ensino do português língua não materna numa visão crítica* (pp. 100-118). U.Porto Press.





ETC...

US AIR FORCE ACADEMY

23 de maio de 2023

“A Importância de aprender inglês como segunda língua”, palestra por Ismênia S. de Souza, no Colóquio Internacional de Transdisciplinaridade e Interinstitucionalidade na Universidade Federal da Bahia.

COLLEGE OF CHARLESTON

2 October 2023

“Identity and international relations: A View from Brazil”, lecture by Luís Cláudio Villafañe Gomes Santos, diplomat, historian, and biographer. He is currently serving as the Consul of Brazil in Atlanta.

UC SANTA BARBARA

5-31 de dezembro de 2022

A professora Élide Valarini Oliver foi entrevistada por Álvaro Kassab. Valarine fala sobre sua carreira e a arte da tradução. *Jornal da Unicamp*, edição 681. <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/681/classico-frances-canone-brasileiro>>.

UNIVERSITY OF NORTHERN IOWA

Robert Krueger, Professor Emeritus, and Alida Bakuzis, former Instructor, at the University of Northern Iowa are curators of the Brazilian Slave Narratives & Texts Project. The purpose of the project is to recover and share texts written & spoken by Brazilian slaves. The archive sheds light on the intimacies and struggles of ordinary slaves and ex-slaves, not only famous and notorious historical figures. Civil and criminal records, letters and petitions reveal the personal lives of slaves involved

in human events in work, play and community. Krueger is currently in Brazil and delivered the following courses and seminars in September and October in Pernambuco and Bahia: “Narrativa de escravizados – Enfrentando o cânone e o currículo”, “Narrativa de escravizados – O cânone literário artístico e cultural” and “A nova historiografia e o resgate de textos produzidos por escravizados e libertos do Brasil”.

UNIVERSITY OF HAWAII AT MANOA

Rachel Mamiya Hernández is the new National Foreign Language Resource Center (NFLRC) specialist at the University of Hawai‘i at Mānoa. Her projects have engaged learners of Spanish, Portuguese, and English through meaningful language use, connecting with local and global communities.

NORTHWESTERN UNIVERSITY

4-5 agosto 2023

O XII EMEP (Encontro Mundial do Ensino de Português) e o XII ENNEP (Encontro de Narrativas Negras em Português) aconteceram na Northwestern University, reunindo professores dos Estados Unidos e países de língua portuguesa.

UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA

4 de outubro 2023

Roberto Schaffer, cientista da UFRJ, fez uma palestra informativa sobre questões relacionadas à energia, metas para redução de emissões de carbono pelo Brasil e respondeu às perguntas dos alunos de português da professora Mércia Flannery. Em 2007, o ex-vice-presidente dos EUA Al Gore recebeu o Prêmio Nobel da Paz compartilhado com o IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change), do qual Schaffer faz parte.



acima: EMEP na Northwestern

continued on pg. 9

Etc, continued from pg. 8

AATSP – PHI LAMBDA BETA

Penn State University

Phi Lambda Beta has approved the new local chapter Phi Sigma Omega at Penn State. Krista Brune is the new chapter representative.

US Airforce Academy

The cadets depicted in the photo below were inducted into Phi Lambda Beta, Delta Kappa Chapter of the National Collegiate Portuguese Honor Society on Tuesday 19 April 2023. Chapter founder and advisor Ismênia de Souza conducted the ceremony with assistance from several DFFL faculty and student members in attendance.



above: Mércia Flannery's students at the University of Pennsylvania with Roberto Schaffer



above, from left to right: Joshua Sorensen, Nathan Pak, Daniel A Nesburg, Advisor Ismênia de Souza, Shakira Colon Madera, Isabelle Boggs and Camryn C Slade. Not pictured are Nicholas Reid, Victor Varisto and José Rubio.

Georgetown University

Epsilon Chapter, Advisor: Vivaldo Santos

Active Members: Lizette Mariano, Eduardo D. Torres, Ethan D. Williams, Daniel Morales Campo.

Boston University

Pi Beta Sigma Chapter, Advisor: Celia Bianconi

Active Members: Charlotte Greenhill, Lara Werneck

Stanford University
Sigma Tau Chapter, Advisor: Lyris Wiedemann

Active Members: Saray Bedoya, Kaylee Harvey, Sierra F. Wells, Tatiana White



above: Pi Beta Sigma chapter at Boston University

AATSP – 105ª CONFERÊNCIA

26-29 de junho de 2023

A 105ª conferência da AATSP em Salamanca ficará marcada, com lembranças inesquecíveis, com mais de 500 sessões, centenas de participantes, palestrantes convidados, oficinas, oficina pós-conferência em Portugal, exibições de livros, cerimônias de premiações, tours e recepções. As sessões se realizaram no Palácio de Congressos e no Abba Fonseca Hotel, sendo que a maioria dos eventos relacionados com português se realizaram no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, dirigido por José Manuel Santos Pérez. Participantes de várias partes do mundo e de 44 estados norte-

americanos se fizeram presentes. Em especial, destacam-se as homenagens de despedida a Sheri Spaine Long e o caloroso “Ben-vinda María Carreira”, que inicia sua jornada como Diretora Executiva da AATSP.

continued on pg. 10

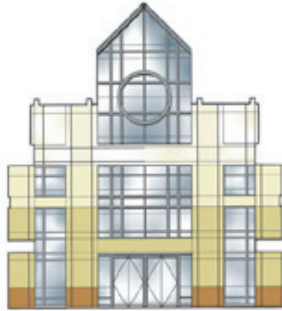


Etc, continued from pg. 9



nesta página: palestrantes da AATSP em Salamanca



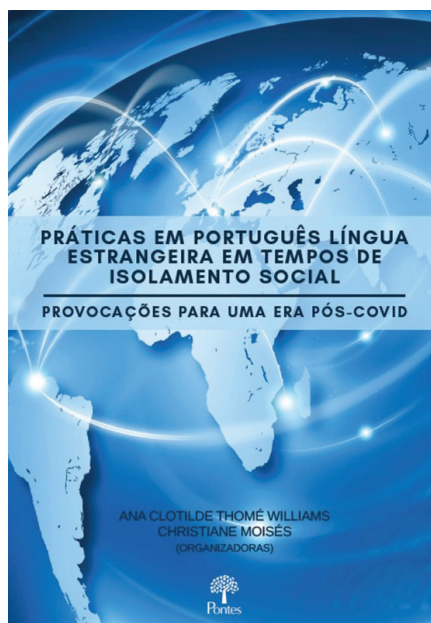
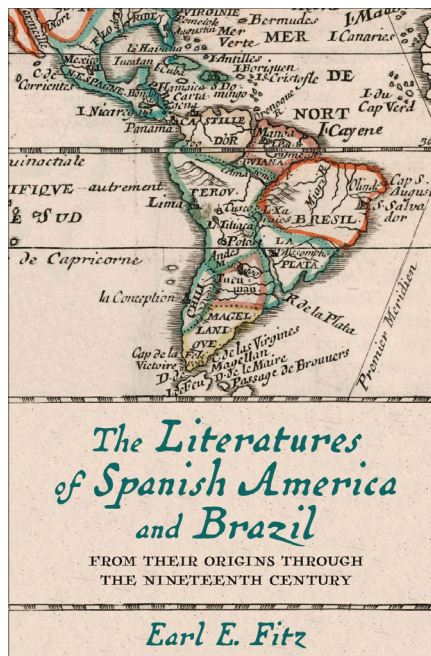


THE BOOKSTORE

BOOKS

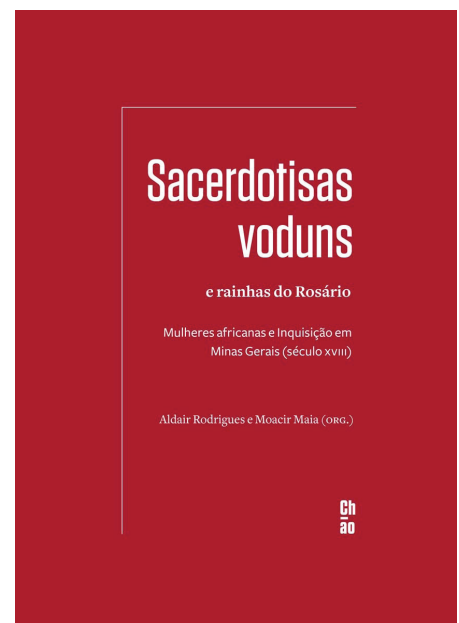
The Literatures of Spanish America and Brazil: From their origins through the nineteenth century, by Earl E. Fitz, was published by UVA Press in 2023. In this survey of Central and South-American literature, Fitz analyzes the Portuguese and Spanish-language American canons in conjunction, uncovering insights about both. Fitz works by comparisons and contrasts: the political and cultural situation at the end of the fifteenth century in Spain and Portugal; the indigenous American cultures encountered by the Spanish and Portuguese and their legacy of influence; the documented discoveries of Colón and Caminha; the colonial poetry of Mexico’s Sor Juana Inés de la Cruz and Brazil’s Gregório de Matos; culminating in an evaluation of the poetry of Nicaragua’s Rubén Darío and the prose fiction of Brazil’s Machado de Assis. Available at 30% off for a limited time with code 10Fitz at <<https://www.upress.virginia.edu/title/5935/>>.

Práticas em Português. Língua estrangeira em tempos de isolamento social: provocações para uma era pós-COVID, organizado por Ana Clotilde Thomé Williams e Christiane Moisés, foi publicado pela Pontes Editores em 2022. Os textos são reflexões e práticas feitas durante a pandemia, isolamento e necessidade de ensinar à distância.



O livro recebeu o prêmio AOTP de melhor publicação do ano 2022-2023.

Sacerdotisas voduns e rainhas do rosário, organizado por Aldair Rodrigues e Moacir Maia, foi publicado pela Chão Editora em 2023. O livro mostra o papel de mulheres africanas e a inquisição em Minas Gerais no século XVIII, com documentos inéditos coletados em Portugal (datados a partir de 1747). Essas mulheres, que eram da costa da Mina (costa ocidental da África) foram levadas ao Brasil, sendo perseguidas pela inquisição. Elas se tornaram líderes das comunidades negras e da irmandade católica de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.





LAURENTINO GOMES

Autor de 1808, 1822 e 1889

ESCRAVIDÃO

VOLUME III

Da Independência do Brasil
à Lei Áurea

COBO LIVROS

Escravidão, volume 3, de Laurentino Gomes, foi publicado pela editora Globo em 2022. Este volume é dedicado ao século XIX, à Independência, ao Primeiro e Segundo Reinados, ao movimento abolicionista que resultou na Lei Áurea de 13 de maio de 1888 e ao legado da escravidão, hoje. O livro traz imagens e gráficos, resultado de seis anos de pesquisas, que incluíram viagens por doze países e três continentes.

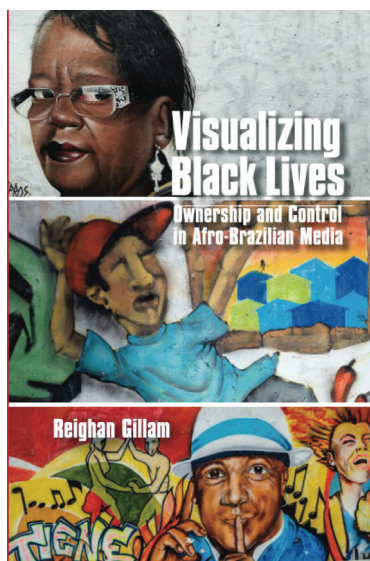
Visualizing Black Lives: Ownership and Control in Afro-Brazilian Media, by Reighan Gillam, was published by the University of Illinois Press in 2022. The book examines alternative and activist Black media and the people creating it in today's Brazil.

Quem matou Marielle? de Ginton Lages e Carlos Ramos, foi publicado pela Matrix Editora em 2022. O livro traz detalhes da apuração dos crimes, acompanhando os bastidores do caso na visão de Lages, o primeiro delegado designado para a tarefa e que enfrentou dificuldades para a elucidação do homicídio.

Tom vermelho do verde, de Frei Betto, foi publicado pela Editora Rocco em 2022. Baseado em eventos históricos, Frei Betto fala sobre os indígenas, esquecidos pela sociedade brasileira e oprimidos pelos grupos que os exploram desde o 'descobrimento'. Frei Betto mostra o drama vivido pelos Waimiri-Atroari a partir da construção da rodovia BR-174 em suas terras, na década de 1970, cujas consequências continuam sendo a destruição da Amazônia e dos povos amazônicos.

Charles A. Perrone, UFG Emeritus Professor, publicou o artigo: "Jorge Amado e imaginários baianos: uma história pedagógica inter-americana". III Webinário Estudos Amadianos: 110 Anos de Nascimento de Jorge Amado. Cachoeira, BA: Portuário Atelier, 2022.

Perrone também publicou um verbete (Brazil, poetry) no livro de referência *Handbook of Latin American Studies*, volume 76, da University of Texas Press. O verbete é resultado de seu trabalho como editor da seção de poesia da Biblioteca do Congresso por muitos anos.



Bookstore, continued from pg. 11



Santiago y los estudios latinoamericanos, organizado por Lucia Helena Costigan e Denilson Lopes, está agora disponível online. O livro, publicado em 2015 pelo Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, trata das abordagens teóricas de Silviano Santiago, incluindo depoimento do próprio Silviano Santiago. <https://www.academia.edu/31775615/Silviano_Santiago_y_los_Estudios_Latinoamericanos>.

O Cinema dos Anos 90, organizado por Denilson Lopes, publicado pela Editora Arcos em 2005, esgotado, está agora disponibilizado em versão digital. O livro traz uma coletânea de artigos sobre os filmes da última década do milênio passado e se propõe a fazer um mapeamento dos filmes a partir da diversidade de sua produção <https://www.academia.edu/31702218/Cinema_dos_Anos_90>.



Bookstore, continued from pg. 12

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Airton Krenak (Ailton Alves Lacerda Krenak), ambientalista, líder indígena, escritor e filósofo, foi eleito para a cadeira no.5 da Academia Brasileira de Letras, ocupada anteriormente pelo historiador José Murilo de Carvalho. A eleição ocorreu no dia 5 de outubro de 2023.

Heloísa Teixeira (ex-Buarque de Hollanda), escritora e crítica cultural, tornou-se a 10ª mulher a ocupar uma cadeira na ABL em abril de 2023, assumindo o posto de Nélida Piñon. Heloísa possui mais de quarenta livros publicados, organizados, ou co-editados.

LINGROLEARNING

The textbook *Ponto de Encontro*, by Clémence Jouët-Pastré, et al, published by Pearson in 2007 and 2012, has been acquired by LingroLearning. The third edition (the first Lingro version) of *Ponto* is in planning in order to continue impacting future generations of Portuguese learners. More information: < <https://lingrolearning.com/>>



LIVRARIA SARAIVA

A Livraria Saraiva fechou todas as lojas físicas. A livraria data de 1914, quando Joaquim Saraiva abriu uma pequena livraria (Livraria Acadêmica) de livros usados no Largo do Ouvidor, em São Paulo. Entre 1970 a 1990, a Saraiva teve um grande processo de expansão, com megastores, passando a ter mais de cem lojas espalhadas pelo Brasil. Em 2018, a empresa diminuiu e, a partir daí, iniciou o fechamento de suas lojas, terminando em setembro de 2023, com sua última loja fechada. A Saraiva deverá operar apenas no comércio online.

PRÊMIO CAMÕES

Chico Buarque de Hollanda recebeu o prestigioso Prêmio Camões de literatura em abril de 2023. O prêmio tinha sido concedido a Chico Buarque em 2019. O título, no entanto, foi vetado pelo Presidente da República da época, que se recusou a assinar o documento que chancelava a premiação.

FILMES

“Andança: Os encontros e as memórias de Beth Carvalho”, dirigido por Pedro Bronz, 2023. O filme é um tributo a Beth Carvalho, a Madrinha do Samba. As imagens do documentário são parte do acervo pessoal da cantora em diferentes mídias (super 8, vhs, mini-dv, K7) e fotos durante 53 anos de carreira. O documentário mostra a carreira e a vida de Beth Carvalho, sob a perspectiva da própria cantora.

“Elis & Tom: Só tinha de ser com você”, directed by Roberto de Oliveira, 2023. It is a documentary with Tom Jobim, the originator of Bossa Nova, and Elis Regina, Brazil’s most popular singer, in 1973. They met in

Los Angeles to record what would become the most iconic album in the history of Brazilian music in 1974. Fifty years later, director Roberto de Oliveira releases a film that shows the recording of the album through rare and unseen images.

“Noites Alienígenas”, dirigido por Sérgio de Carvalho, 2023. Em Rio Branco, três amigos se reencontram por conta de um evento trágico e, entre floresta e urbano, os três vão observar conflitos de uma sociedade em transformação com a chegada de facções criminosas do sudeste, naquela parte do país. O filme é inspirado no romance do mesmo nome, escrito por Sérgio de Carvalho

“O pastor e o guerrilheiro”, dirigido por José Eduardo Belmonte, 2023. O filme é sobre uma jovem que procura conhecer sua própria história. Essa história inclui um jovem guerrilheiro do Araguaia, capturado e torturado durante a ditadura militar, um pastor (ambos prisioneiros) e um coronel que torturava os prisioneiros. O filme foi inspirado na história real de Glenio Sá, contada por ele no livro *Araguaia - Relato de um Guerrilheiro*. A produção foi rodada no estado do Tocantins, às margens do Rio Araguaia.

“Domingo à noite”, directed by André Bushatsky, 2023. It is the story of a woman in her 70s, whose husband has Alzheimer’s disease. She discovers that she also has Alzheimer’s and has to reconnect with her grown up children to keep her independence. Best Actress Award for Marieta Severo at the Madrid Film awards in 2023.





AGENDA

CHAMADA DE ARTIGOS

Topoi: Revista de História
Dossiê 2024, v. 25, n. 57. A revista procura artigos originais e resenhas de livros em português ou inglês para o dossiê “Racismo e estética: produção do conhecimento histórico e suas relações com a cultura e as artes” que será publicado no volume 25(57) 2024. Marcelo Paixão (UTA) é o editor convidado. Prazo para submissão de resumos: 31 de outubro de 2023. Mais informações: <https://www.mdpi.com/journal/socsci/special_issues/73W5I74BEW>

The journal Santa Barbara Portuguese Studies, now online, invites the submission of articles about literature, culture and interdisciplinary fields related to the Portuguese-speaking world. The peer-reviewed journal is dedicated to the promotion of the literatures and cultures of the Portuguese-speaking world. More information: <<https://www.portcenter.ucsb.edu/publications>>

VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CINEMA E HISTÓRIA

5-8 dezembro 2023, Brasília. Temas:

- A representação da história no cinema
- Pesquisa histórica e análise fílmica: metodologias e confluências
- Cinema, arquivos e regimes de historicidade: o visto e o não visto
- História e historiografia do cinema
- Raça, classe e gênero: perspectivas interseccionais e decoloniais.

A programação completa será divulgada em <<http://www.historiaeaudiovisual.weebly.com/>>

BRASA XVII

The biennial congress will be hosted at San Diego State University, 3-6 April, 2024.

The conference program will include academic panels, invited speakers, plenary sessions, and cultural activities. BRASA XVII will be an in-person event, but there will be a limited number of virtual panels for those who are unable to attend on site. There will be no hybrid panels.

LASA

LASA will host its next meeting in Bogotá, Colombia, from 12-15 June 2024. The meeting’s theme will be “Reaction and Resistance: Imagining Possible Futures in the Americas”. Sessions will be hybrid: Bogotá & Virtual. More information: <<https://lasaweb.org/en/lasa2024/>>

UC SANTA BARBARA

Congresso Internacional sobre Machado de Assis: “Um Machado para o Século XXI”, na Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, dias 30 e 31 de outubro 2023, com inscrições gratuitas abertas e também por Zoom. <<https://ucsb.zoom.us/meeting/register/tZcsdeyhqTsuHtB99iODPZR-jKYv6BCayZXwX#/registration>>

GEORGETOWN UNIVERSITY

March 1-3, 2024

Georgetown Round Table on Languages and Linguistics. The topic this year is “Education Abroad: Language, Learners, and Communities. Deadline for abstract submission: November 15. Information: <gurt.georgetown.edu>.

AATSP – NPE

Scholarships for teachers and students of Portuguese!

The National Portuguese Exam (NPE) is working hard to increase the number of scholarships and travel funding available to teachers and students of Portuguese. The NPE is intended as a motivational, extra-curricular activity and competition for students of Portuguese and is offered in four levels. It can also serve to assist teachers of Portuguese with assessment, placement, and proficiency testing. The NPE offers practice at no additional charge in every level of Portuguese, usable in the classroom. Students who place nationally are awarded medals and certificates.

Seniors in Portuguese classes also have a chance to win a \$1,000.00 scholarship to the college of their choice. NPE proudly awarded its first scholarship last year and hopes to give more out in 2024. Portuguese teachers who give National Portuguese Examination also have a chance to win stipends to attend the AATSP Conference. Teachers who are sponsors of SHH/SHA can also win funds for events as well. NPE looks forward to growing scholarship programs for students and teachers.

More information: <<https://nationalspanishexam.org/exams/national-portuguese-exam/>>. For questions, email Lisa J. Greenman, Director, National Spanish Exams at <nse@aatsp.org>.

106TH AATSP CONFERENCE

Hilton Portland Downtown
Portland, Oregon
29 June – 2 July, 2024

O espanhol e o português como línguas globais: conexões e oportunidades além da sala de aula

Spanish and Portuguese as global languages: Connections and opportunities in the classroom and beyond

PROPOSAL DEADLINE

27 November, 2023.

PROPOSAL LIMIT

Prospective presenters can submit no more than two (2) proposals, including presentations in which they are

secondary presenters. All additional proposals submitted after the second submission will be disqualified. Please note that multiple submissions should be unique proposals. A second proposal that is identical to the original accepted proposal will NOT be accepted.

FEATURED CONFERENCE STRANDS AND DESCRIPTIONS

Conference proposals of all kinds that relate to the teaching and learning of the Spanish and Portuguese languages are welcome.

- Exploring Language and Career Connections – Languages for Specific Purposes (LSP)/Real World Connections to the Classroom.

- Fostering Cultural, Linguistic, and Literary Connections that are Innovative and that integrate new approaches to the teaching of literature.
- Applying AATSP resources to improve teaching and learning, engage in professional development, develop a successful language program, and serve the larger teaching community. Roundtable sessions lend themselves well for engaging with other teachers on these topics.
- Supporting Lifelong Language Teaching and Learning.
- Valuing Identity and Diversity in the US, and Around the World.

2024 AATSP CONFERENCE

Tema: “O espanhol e o português como línguas globais: conexões e oportunidades além da sala de aula”



Portland, Oregon | Hilton Portland Downtown | 29 June-2 July, 2024



CALL FOR SUBMISSIONS

The Portuguese Newsletter accepts the submission of brief creative works and news items related to books, films, and articles; conferences, lectures, and presentations that have taken place during the previous semester; upcoming conferences and events; and activities within Phi Lambda Beta chapters. Other materials, such as interviews, are published on an invitation basis only. Click here for a more detailed description of the individual sections published in *The Portuguese Newsletter*.

All submissions and inquiries should be emailed to Editor M. Luci Moreira (moreiral@cofc.edu).

Submission Deadlines*

SPRING: February 20

FALL: September 20

*Potential contributors can submit work at any time, but to ensure consideration for the next issue of *The Portuguese Newsletter*, please submit by the dates above. Otherwise, accepted work will be saved for a later issue.

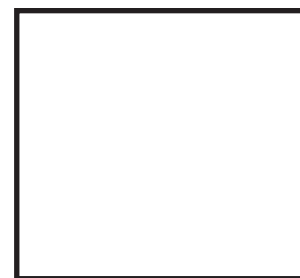


AATSP

¡TODOS A UNA! • TODOS POR UMI!

American Association
of Teachers
of Spanish & Portuguese

Est. 1917



AATSP
160 Rail Road, Suite 3
Chesterton, IN 46304
USA